Mensageiro do C.E.U.

"Companheiros Espíritas Unidos"

Informativo nº 206 – Ano XVIII – julho de 2020

O Bem é a Meta

Surge a Era Nova.

O sol da esperança desbasta as trevas da ignorância.

Pequenos grupos de servidores verdadeiros do Evangelho, no silêncio da renúncia, estão levantando os pilotis sobre os quais será erguida a Era Nova.

Sem alarde, em luta ingente, esses corações convidados constituem segurança para o mundo melhor de amanhã.

Não obstante o vendaval, as ameaças do desequilíbrio e o predomínio aparente das forças da violência, o bem, corno fluido de libertação, penetra todo o organismo terrestre preparando o mundo novo.

Não engrossam as fileiras dos desanimados, nem aplaudem a insensatez dos perversos ou apoiam a estultícia dos vitoriosos da ilusão.

Quem aprendeu a confiar em Jesus põe as suas raízes na verdade. São minoria, não, porém, grupo ao abandono.

Todos os grandes ideais da humanidade surgem em pequeninos núcleos, que se alargam em gerações após gerações.

O Cristianismo restaurado, por sua vez, é a doutrina do amanhã, no enfoque espírita, porque, enquanto a mensagem de Jesus teve de destruir as bases do paganismo para erguer o santuário do amor, o Espiritismo deve apenas erigir, sobre o Cristianismo, o templo luminoso da caridade.

Chamados para este ministério, não duvidam, alegrando-se por ter seus nomes inscritos, como diz o Evangelho, no livro do reino dos céus e serem conhecidos do Senhor.

Nossa Casa tem ação. É hoje reduto festivo, santuário que alberga Espíritos mensageiros da luz, oficina onde se trabalha, escola de educação e hospital de recuperação de vidas.

Com outros Obreiros aqui temos estado, mantendo a chama da verdade acesa - como ocorria com os antigos faróis com a flama ardente, apontando a entrada dos portos e mais tarde dando notícias dos recifes e perigos do mar.

Filhos da alma, nunca desistam de fazer o bem, face ao aparente triunfo do mal em desgoverno, em torno de suas vidas.

Passada a tempestade, a luz volta a fulgir.

A sombra é somente ausência da claridade. Não é real.

Só Deus é Vida; somente o Bem é a meta.

Divaldo P. Franco / Joanna de Ângelis

ESTUDANDO KARDEC

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – Capítulo XIII

Que a mão esquerda não saiba o que faz a mão direita — O Óbulo da Viúva

1. Não haverá quem, desejando fazer bem aos outros, muito estimaria poder começar por si próprio, por usufruir um pouco do supérfluo que lhe falta, pronto a dar aos pobres o resto?

R— Esta segunda intenção, anula o mérito do intento, visto que, com a verdadeira caridade, o homem pensa nos outros antes de pensar em si.

2. Haveria nisso o sacrifício que mais agrada ao Senhor?

R— Sim, mas infelizmente, a maioria vive a sonhar com os meios de mais facilmente se enriquecer.

3. Que dizer daqueles que se veem na impossibilidade de fazer todo o bem que desejariam?

R— Que se limite a fazer o que possa, pois não será só com o dinheiro que se podem secar lágrimas. Todo aquele que sinceramente deseja ser útil a seus irmãos, encontrará meios de realizar o seu desejo. Ninguém há que, no pleno gozo de suas faculdades, não possa prestar um serviço qualquer, prodigalizar um consolo, minorar um sofrimento físico ou moral, fazer um esforço útil. à falta de dinheiro, todos dispõem do seu trabalho, do tempo, do repouso, para dar uma parte ao próximo. Também aí está a dádiva do pobre, o óbolo da viúva.

C.E.U.

Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67
R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746

★

Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do **Estado de São Paulo**
USE – União das Sociedades Espíritas – **Intermunicipal de Santos** – SP

★

Site
www.centroceu.com.br
E-mail
ceucompespiritasunidos@yahoo.com
Facebook
C.E.U. Companheiros Espíritas

★

Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: **15h30min**
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Sábados: **18h**
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

♦

A palestra faz parte do tratamento espiritual.

★

RECRELUZ
Evangelização Infantil

Mocidade Espírita
Sábados - das 10h às 11h30min

★

Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos

★

Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec
Instrua-se, atualize-se!

♦

Organização Religiosa Sem Fins Econômicos
ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO

RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

C.E.U. – COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS, vem comunicar que, priorizando a saúde de seus trabalhadores e frequentadores (em grande parte pertencentes ao grupo de risco para a pandemia), e em atendimento à legislação vigente, assim como às orientações da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB), em particular à Nota Oficial de 04 de junho de 2020[1], permanecerá com a casa física fechada, mantendo suas atividades na forma virtual, por tempo indeterminado.

Reitera que, em todos os horários dos trabalhos e estudos da Casa, os trabalhadores se reúnem no modo *on line* para a leitura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e vibrações por todos os necessitados.

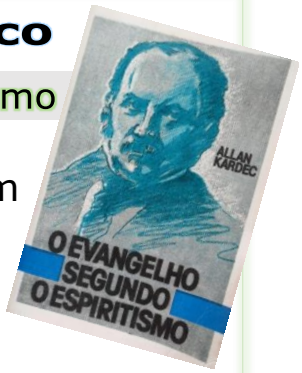
Convida a todos para participarem do estudo virtual do Evangelho, que ocorre às quintas-feiras (20h) e às sextas-feiras (15h), através do aplicativo *Skype* (por celular ou computador). Maiores informações podem ser solicitadas na página do C.E.U. no Facebook, ou pelo *chat* no *Skype* (CEU CENTRO ESPÍRITA).

A Direção

[1] A Nota Oficial da FEB é encontrada na íntegra em https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/05/pandemia-nota-oficial-da-feb/

Venha estudar conosco

O Evangelho Segundo o Espiritismo



Os encontros virtuais acontecem às quintas-feiras às 20h, e às sextas-feiras às 15h, pela plataforma Skype.

Para participar, instale o Skype no celular ou computador, e deixe seu contato IN BOX em nosso facebook, ou no **Skype** C.E.U. CENTRO ESPÍRITA

Seja bem-vindo a nossa sala virtual de estudos!

Gesto Anônimo

Quase sempre, quando realizamos algum ato de bondade, esperamos por gratidão. Desejamos que alguém reconheça o nosso ato, que ao menos alguém tenha observado e percebido nosso gesto nobre.

Ou então, em nossa ânsia de ajudar alguém, deixamos de perceber como a nossa dádiva pode ser embaraçosa para uma pessoa sensível. Ou mesmo, como pode parecer pesado, para quem recebe, o dever da gratidão.

Dar, pois, é um ato de sabedoria. Um escritor inglês fala de uma família mais ou menos próspera, que conheceu certa vez.

Havia uma tia idosa que vivia com uma ninharia, e, por isso mesmo, com dificuldades. Mas, ela alimentava verdadeiro horror a qualquer coisa que pudesse lhe parecer caridade.

Quando o chefe da família soube, através de um advogado, que ela havia herdado uma pequena herança de um primo distante, em verdade, somente algumas libras que seriam gastas em pouco tempo, arranjou secretamente, com o advogado, para que fosse adicionado à herança um capital considerável que ele mesmo providenciou.

Assim se fez e a tia viveu confortavelmente, sem jamais suspeitar do que fizera aquele bondoso sobrinho.

Em realidade, dentro do círculo familiar encontramos, por vezes, inúmeras oportunidades de auxílio oculto.

Conta-se o caso de um tal senhor Hubert que encontrou uma excelente solução para um constrangedor problema de família.

O pai, que com ele morava, havia sido famoso por suas esculturas em madeira. Com a idade, muita da sua habilidade se perdera.

Assim, o ancião ia frequentemente dormir com o coração partido por constatar que não conseguia esculpir como antes.

Pois o senhor Hubert teve a ideia de se levantar à noite, enquanto o pai dormia, para retocar o trabalho que aquele fazia durante o dia.

Com golpes hábeis, corrigia os defeitos. Pela manhã, quando o velho pai se levantava e olhava o trabalho, dizia satisfeito:

Nada mau. Ainda vou fazer alguma coisa muito bonita disto aqui.

Em determinado país europeu existe uma maternidade com uma ala especial para mães solteiras. Todas as vezes que ali nasce um bebê de uma dessas moças, chega um grande ramalhete de flores.

Com ele, vem somente uma mensagem: *De alguém que compreende.*

Durante anos, centenas de moças, se sentindo abandonadas e desesperadamente sós, têm encontrado esperança, alento para uma nova vida, simplesmente por esse ato de solicitude de uma criatura anônima, jamais identificada.

A dádiva secreta nem precisa ser muito cara ou requerer muito tempo.

Exige apenas percepção aguda e um coração que compreenda.

Um certo médico, sabendo que um dos seus pacientes precisava muito de um medicamento caro, acima de suas posses, arranjou para que uma firma atacadista de produtos farmacêuticos enviasse o remédio necessário com uma etiqueta de *amostra* colada no rótulo, enquanto ele mesmo, naturalmente, custeava tudo.

* * *

Essas criaturas que assim procedem entenderam muito bem o que nosso Mestre e Modelo, Jesus, ensinou: *Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita...*

Aprendamos com elas e usemos nossa criatividade para fazer o bem sem esperar nenhum olhar, nenhum reconhecimento, nenhuma gratidão...

Redação do Momento Espírita, com base no cap. Dez horas, *do livro "Remotos Cânticos de Belém", de Wallace Leal Rodrigues, e no item 6, do cap. XIII, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec.*

Alegria é presença de Deus no coração

Um jovem, muito inteligente, certa feita se aproximou de Chico Xavier e indagou-lhe:

— Chico, eu quero que você formule uma pergunta ao seu guia espiritual, Emmanuel, pois eu necessito muito de orientação. Eu sinto um vazio enorme dentro do meu coração. O que me falta, meu amigo? Eu tenho uma profissão que me garante altos rendimentos, uma casa muito confortável, uma família ajustada, o trabalho na Doutrina Espírita como médium, mas sinto que ainda falta alguma coisa. O que me falta, Chico?

O médium, olhando-o profundamente, ouviu a voz de Emmanuel que lhe respondeu:

— Fale a ele, Chico, que o que lhe falta é a "alegria dos outros"! Ele vive sufocado com muitas coisas materiais. É necessário repartir, distribuir para o próximo...

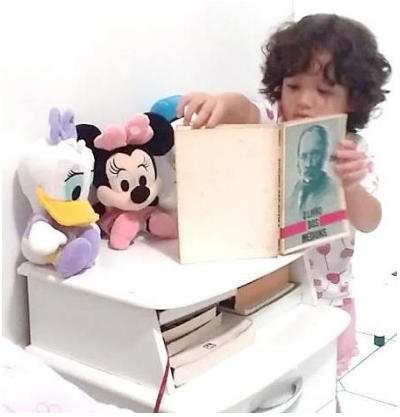
— A alegria de repartir com os outros tem um poder superior, que proporciona a alegria de volta àquele que a distribui. É isto que está lhe fazendo falta, meu filho: a "alegria dos outros".

Relato sobre episódio da vida de Francisco Cândido Xavier, de autoria ignorada

* * *

Educação Religiosa

"A Educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática." (Paulo Freire)



No processo educacional não basta falar, é preciso colocar em prática, pois são os exemplos que são assimilados pelas crianças. Assim, o comportamento dos pais em relação à fé e à crença que abraçam é que será levado em conta para a aprendizagem dos filhos. Os filhos devem ter contato direto com a religião dos pais e com seus exemplos de fé, independentemente de qual seja essa religião. O senso religioso deve estar presente não só nas igrejas ou templos, mas também e especialmente no lar, onde a criança aprenderá que a religião deve ser vivida, e fé deve ser sentimento para toda vida. Reuniões que envolvam oração e leitura edificante, onde todos os presentes possam comentar e questionar a crença familiar, são de grande valia para estabelecer um diálogo promissor entre pais e filhos. Esse encontro familiar, além de fortalecer laços de união entre os componentes, cumpre um papel importantíssimo na educação religiosa e no exemplo de fé entre os familiares. Na adolescência, o exemplo dos pais têm ainda maior peso, porque é próprio dessa etapa o questionamento de todos os conceitos recebidos na infância. Então o diálogo se faz muito importante a fim de esclarecer ao jovem que os pais, assim como eles, estão ainda longe da perfeição, sendo desta forma, plausíveis de erros, mas que juntos, a tarefa de evoluir, desabrochando a fé inata em cada um, torna-se mais fácil e edificante. Assim, quando adulto, já senhor de suas decisões, o filho terá sempre a germinar a semente da fé que vivenciou desde a infância. Essa semente certamente representará grande amparo na vida dele e na família que ele virá a compor. É assim que os pais cumprem a responsabilidade de educadores de forma ampla, pois, em todos os estágios da vida, o poder da fé é indiscutível como alavanca do progresso espiritual dos filhos.

Sempre é tempo de aprender, reformar conceitos e assimilar novas ideias quando o objetivo é o progresso espiritual.

In: "Educação Religiosa – Amor pela vida, amor a Deus, amor à família" – Pr. Ismael Gonçalves